

O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

Avante!

Esta boa terra vae sahindo do marasmo em que ha muito tempo jazia e preparando-se para a conquista dos mais alevantados ideaes. Enveredou emfim na senda do Progresso e seguirá sempre por ella, batalhando com ardor pela causa sagrada da liberdade contra o despotismo e a verdadeira anarchia que ha longas eras está esmagando a sociedade portugueza.

O comicio que hoje se realisa é a affirmação suprema de um povo que quer fazer valer os seus direitos. E quando esse povo marcha, firme e unido, para as pugnas santas da liberdade não ha peias que se lhe antepõem nem obstaculos que o possam fazer parar.

Aqui não se pretende menosprezar ninguem; não ha luctas partidarias de corrilhos ambiciosos; o que se pretende é que todos sejam eguaes perante a lei, que todos sejam cidadãos livres de uma grande nação que levante bem alto o lábaro brilhante da Liberdade.

Um povo que tem nas paginas da sua historia tão brilhantes feitos, tão audaciosas emprezas, não pôde ser calcado aos pés; ha de ser livre, ha de ter todos os seus direitos e regalias, custe o que custar, dôa a quem doer.

E' para isso que trabalhamos, é para isso que luctamos, com todas as nossas forças, com toda a nossa energia, até á ultima gota do nosso sangue.

Queremos ser livres! Nada mais.

JOAQUIM DOS ANJOS.

A raça equina em Portugal e o toureio a cavallo.

Vae em breve sahir á luz um grosso volume com este titulo, contendo os ferros em tamanho natural, com que os nossos creadores marcam os seus cavallos, e a collecção completa dos ferros hespanhoes.

O livro é dividido em quatro capitulos, tratando o primeiro desenvolvimento das raças cavallares em todos os paizes e tudo que lhes diz respeito.

No segundo, occupa-se do touro desde os tempos primitivos, touros de combate, crenças, estado dos touros durante a lide, etc.

No terceiro, fala das toureadas antigas e das sortes empregadas, etc.

No quarto, desenvolve a forma do moderno toureio a cavallo e o ensino do cavallo, descrevendo minuciosamente todas as sortes, etc.

Além dos ferros em tamanho natural, com todas as indicações essenciaes, o volumoso album é illustrado com a photographia dos nossos lavradores mais importantes, suas herdades e campos, cavallos empregados como reproductores e um especimen das diversas raças cavallares de todo o mundo, etc.

São auctores d'este esplendido trabalho, os srs. major Victoria Pereira e o distincto cavalleiro amador Victorino Froes, que nos pedem para lembrar aos nossos creadores para lhes mandarem a copia do seu ferro, para Obidos, se o não fizeram ainda, porque o livro vae entrar no prélo por estes dias.

Escusado é encarecer tão importante trabalho, reclame permanente aos productos equinos das condellarias dos nossos lavradores.

Aos nossos assignantes

Como no proximo domingo vamos começar a cobrança do 1.º semestre do nosso semanario, lembramos aos nossos estimaveis assignantes que queiram continuar a honrar-nos com o auxilio da sua assignatura, o favor de ordenarem em suas casas o pagamento do recibo.

E' favor que muito agradecemos e evitarão assim incómodos com o cobrador batendo-lhes mais vezes á porta.

DIRECTORIO REPUBLICANO

A recente eleição do Directorio do Partido Republicano Portuguez não poderia vir em momento mais oportuno, nem poderia ser mais criteriosa.

Desde muitos annos, é enorme no paiz a massa republicana; isto é, o numero d'aquelles que desejam vêr o seu paiz libertado d'uma forma de governo que não tem fundamento logico e que, precisamente por não tê-lo, por um lado recruta adeptos, corrompendo-os, e, por outro, bate adversarios, tyrannizando.

Recentemente, essa massa cresceu assombrosamente, espalhando-se por todos os recantos de Portugal.

Faltava, todavia, ao numero Partido republicano uma direcção official, genuina, legitima, derivada da eleição.

Foi essa direcção que sahiu do Congresso do Porto, com os poderes necessarios para unificar e orientar a acção do povo republicano.

D'essa tarefa ficaram incumbidos os srs. drs. Bernardino Machado, Affonso Costa, Antonio José d'Almeida, Antonio Luiz Gomes e Celestino de Almeida, que são os membros effectivos do Directorio.

O criterio que escolheu estes nomes não podia ser mais sensato, porque havendo no Partido Republicano muitos homens illustres — pensadores como Theophilo, poetas como Junqueiro, jornalistas como José Caldas e João Chagas, homens de sciencia como Julio de Mattos — difficilmente se podia, porém, constituir um núcleo cujos elementos melhor se completassem para a acção, homogenia, equal, energica sem precipitações, que deve ter no momento o Partido Republicano.

O Dr. Bernardino Machado é uma bella figura de nacionalidade portugueza. Professor da Universidade, dos mais considerados, tem procurado sem-

pre servir o seu paiz e os opprimidos. A instrucção teve sempre n'elle um infatigavel e dedicado apostolo. Liberal por temperamento, procurou servir a democracia dentro da monarchia. Desilludido de fazel-o, sahiu d'esse campo de cabeça levantada, sem que os correligionarios de hontem, adversarios de hoje, pudessem atribuir-lhe erros ou faltas.

A eleição d'este grande cidadão é ou deve ser uma garantia para os que ainda temem que o Partido Republicano possa, quando governo, fazer obra de aventureiros ou de loucos.

Affonso Costa, sendo incontestavelmente o nosso primeiro advogado que alia videncia, erudição, saber e talento oratorio, é o mais admiravel espirito de combatente que eu tenho conhecido. E conhece-o todo o paiz que não esquece a sua boa campanha parlamentar de 1900—a mais completa, a mais audaciosa que um homem tem feito ou pode fazer. Improvisador, vendo longe e bem, Affonso Costa, na politica como na advocacia, tem a suprema qualidade de se internar nas questões, profundando-as immediatamente. A questão mais desconhecida torna-se-lhe familiar n'uma leitura rapida.

Para em tudo ser um bom combatente, até o distingue a superioridade e a serenidade com que encara o embate dos adversarios. Para gloria de Affonso Costa, poucos homens são mais combatidos que elle. E' combatido, é claro, porque é temido, e porque é amado pelo povo. Adversario com imputação não o repta, em nenhum campo, que elle não appareça a responder. Os adversarios atacam-lhe mastins, escondendo-se? Elle que é um impulsivo, tem o bom criterio de sorrir, triumphante — enquanto os cães ladram. Os adversarios atacam-no em *blagues* caluniosas de cafés, sem se responsabilizarem? Elle, se

os conhece, ri-se ainda. Ataquem-no de frente, os que podem ser chamados ás responsabilidades—e elle aparece sempre. Nem os latidos nem os *blagues* conseguiram que elle deixasse de ser, como é, uma das figuras mais queridas do povo que elle tem defendido em todas as circumstancias e por cuja causa se tem sacrificado sempre.

Antonio José de Almeida é uma alma inspirada de rebelde cuja voz é o cantico da Revolução. Dir-se-hia que elle não esteve annos em S. Thomé, para fazer clinica, mas á espera do momento em que realmente devia surgir na metropole, a preparar os espiritos para um momento decisivo—liquidação d'um passado de trevas, aurora d'um Futuro de Luz.

Antonio Luiz Gomes é um illustrado espirito em cuja vida se atesta a rizeza do seu character. Tendo feito em Coimbra um curso distinctissimo, mas temendo as vicissitudes que no nosso meio são impostas a doutores, foi-se Antonio Luiz Gomes ao Brazil, a procurar garantir a sua independencia economica. O doutor fez-se commerciante, e, ao cabo de annos, aparece realmente independente no seu paiz, podendo prestar-lhe todos os serviços e sacrificios.

Celestino d'Almeida é um medico de Alcochete, que alli exerce modestamente o seu sacerdocio. Homem illustrado e sensato, bello character, tem sido sempre um bom, um leal republicano.

Temperamentos diversos, mas perfeitamente entendidos, estes cinco homens completam-se, constituindo-se na verdade um modelar Directorio com todas as condições para dar ao Partido Republicano a coesão que lhe tem faltado por vezes e da qual absolutamente carece para exercer a sua missão que em Portugal não é apenas progressiva mas, profunda, essencialmente patriótica. FRANÇA BORGES

Partido Republicano

Teem havido dissertações na séde da Commissão Municipal Republicana, todas as noites, pelos nossos amigos Fernando Ramos, Paulino Gomes e Alvaro Valente.

Comicio

E' hoje, n'esta villa, que na praça de tourcs se realisa um grande comicio, tendo por oradores os illustres deputados republicanos, srs. drs. Antonio José d'Almeida e João de Menezes. Com os illustres oradores veem tambem os srs. drs. José de Castro e Ramos da Cruz.

Estão já fretados dois vapores pelas classes trabalhadoras d'esta villa, em que o povo irá até meio rio, esperar os illustres visitantes, acompanhando-os depois até esta villa. E' tambem grande o numero de catraios que para o mesmo fim estão já fretados.

Samouco

Inaugura-se hoje no pitoresco logar do Samouco um novo Club. intitulado «Club Seculo XX».

Grupo Camelia

Acaba de formar-se n'esta villa um grupo, intitulado «Grupo Camelia», de que fazem parte individuos da nossa primeira sociedade.

Doente

Tem estado um pouco incommodado de saude o rev. párocho d'esta freguezia, nosso amigo, sr. João Pereira Vicente Ramos.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Consorcio

Realisou-se na passada quinta feira, pelas 8 horas da manhã, na igreja paro-

chial d'esta villa, o enlace matrimonial do nosso amigo, sr. Ernesto Borges Sacoto, conceituado industrial d'esta villa, com a sr.^a D. Maria Emilia Rodrigues. Além dos padrinhos, srs. José Luiz Gouveia e José Joaquim Vélhinho assistiram ao acto muitas pessoas de familia e das relações dos nubentes.

Felicitemos-os, desejando-lhes uma longa vida cheia de prosperidades e venturas.

Theatro

E' hoje que se realisa no theatro d'esta villa a récita em beneficio da actriz Filomena, em que se representará pela ultima vez n'esta o drama em tres actos *Expição*, original do nosso amigo Manuel Ferreira Giraldes, e a operetta em um acto *Canto celestial*.

A seguir a este espectáculo haverá uma brilhante *soirée* durante a qual se representará a comedia em um acto *Os sustos* pelos noveis amadores Arnaldo Arouca e Maria das Neves, logo depois da primeira valsa, seguindo-se monólogos e cançonetes por D. Filomena, Antonio Saloio Junior e outros.

Recebemos do nosso amigo, sr. Frederico Guilherme da Costa uma carta que por falta de espaço só no proximo numero publicaremos.

Anniversario

No dia 1, o nosso amigo, sr. Emygdio Gonçalves d'Azevedo.

—Tambem no dia 1. o nosso amigo, sr. José Mendes Dias.

—No dia 2, o nosso bom amigo, sr. Joaquim Nunes Sequeira, bemquisto negociante e proprietario em Leiria.

A todos os nossos sinceros parabens.

COFRE DE PEROLAS**A BILHA QUEBRADA**

*Joanna, a bella camponeza,
A respirar vida e prazer,
Toda candura e singeleza,
A' fonte vae a bilha encher.*

*N'uma altitude graciosa,
Sempre os quadris a menear,
Essa aldeã como é formosa,
Como deslumbra o nosso olhar!*

*Todas as graças da natura,
Como em conjuncto encantador,
Vão realçar-lhe a formosura,
Onde rebrilha o deus do amor.*

*Mas ao passar—triste percalço—
Por entre as pedras dos caminhos,
Joanna põe um pé em falso
E parte a bilha em bocadinhos.*

*Que grande magua a da pequena!
Rompe n'um choro amargurado.
Mas de repente muda a scena
Sahindo um moço d'um vallado.*

*Diz esse moço á rapariga:
«Então, não estejas a chorar!»
Ouvindo aquella voz amiga,
A Joanninha ergue o olhar.*

*Era um rapaz como uma flor,
Um mocelão alto e robusto.
Vendo-lhe o rosto animador,
Não teve a moça o menor susto.*

*Não sei que foi que elle lhe disse;
Provavelmente uns madrigaes;
As phrases cheias de meiguice
Que saem sempre em casos taes.*

*Agora o sol no céu não brilha,
São tudo trevas em redor.
Não lembra já quebrar-se a bilha,
Mas houve perda inda maior.*

JOAQUIM DOS ANJOS.

Animatographo

Consta-nos que o sr. Arthur Carlos Costa, proprietario da *Electrica*, brevemente apresentará no theatro d'esta villa, em diversas sessões, quadros de photographia animada que têm feito enorme successo em Lisboa.

Sendo bom, diga-se a verdade, é uma ordem de espectáculo que n'unca enfastia, e, por isso, com ansiedade esperámos a sua

realização para passarmos algum tempo esquecidos da monótona vida que levamos.

Especialidade em artigos para a presente estação e por preços muito vantajosos, só vende a *Loja do Povo*, na Praça Agricola.

Sortimento completo em perfumarias.

Já chegou nova remessa de confecções de pelles, dos ultimos modelos.

LITTERATURA**Vingança**

Dez horas da noite, silencio sepulcral... Diana, branca de neve, lá do Infinito, espalhava seu fulgor.

José vagarosamente se dirigia por uma estrada, erma, silenciosa...

Cabisbaixo, pensativo, seguia, contemplando a lua, como se n'ella elle lesse doces mysterios. A pouco e pouco se aproximava do seu destino.

José, desfigurado, de aspecto cadaverico, não era o mesmo d'outr'ora não parecia o José sorridente, bello que conhecemos um anno antes.

N'essa noite trocara-se-lhe o sorriso pelo amargor; os seus olhos escuros, vivos, estavam baços, humedecidos pelas lagrimas que constantemente deslizavam pelas faces, rugadas de desgosto.

Pobre José! 18 annos sómente e já tão infeliz!...

Alfim parou. Não sentia coragem para seguir o seu destino; mas não desanimava; voltar éra cobardia.

Além, a poucos passos d'onde se encontrava, n'uma pequena casita, á beira da estrada, junto a uma galeria, uma mulher, qual estatua inerte, esperava-o! Com passos vacillantes, o corpo tremulo, avançou para lá, exactamente o ponto do seu destino.

Levado pela força irresistivel do Amor, amára essa mulher; Annicas, assim se chamava ella, que correspondia a esse puro affecto.

Era ella a visão dos seus sonhos, o seu unico ideal, a sua amada e, finalmente, a sua vida.

Mas de genio leviano, Annicas, por capricho singular, não se apaixonava, e não se embebia no amor; antes pelo contrario, retribuía, com equal effeição todos os olhares dos curiosos que se lhe deparassem ao acaso. A' leviandade

91 FOLHETIM

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christia-

no

CAPITULO IV

O amigo do Rudolph

—Palerma! exclamou o Albrecht que enquanto o Mario contava esta historia com voz serena, tinha dado grandes signaes de impaciencia. Em vez de andares a passear esse palhaço pela cidade, devias tel-o fuzilado logo á porta d'esta casa!

—Tinha feito com certeza muito

melhor, meu tenente, replicou o Mario com uma humidade fingida, e se eu pudesse imaginar... Mas em todo o caso, póde estar certo que o maldito corcunda tem uns poucos de grãos de chumbo no corpo e não poderá resistir.

—Conto com isso, disse o Albrecht. Depois, voltando-se de repente para o seu impedido que durante esta scena toda tinha estado sempre quieto, disse-lhe:

—Temos contas a ajustar. Pódes dizer-me como foi que, apesar das ordens que eu te tinha dado, deixas te entrar dois homens na casa onde eu estava?

Juro lhe, meu tenente, que entraram por alguma parte que nós não conhecemos, porque ninguem entrou pela porta da rua.

—Está bem, disse seccamente o Al-

brecht, lembrando-se de repente que os aposentos do senhor Ferbach davam por uma porta interior para o escriptorio. Podem ir-se embora os dois.

O Mario e o Hans, sem replicarem, sahiram e, sem darem uma palavra, foram para os seus respectivos quartos.

CAPITULO V**Os prisioneiros do senhor Hleia**

O contramestre do senhor Simonet morava perto da fábrica, n'uma casinha de um andar só, tão commoda como elegante, com um jardimzito á frente do quintal havia um pavilhãozinho onde elle tinha organizado uma especie de laboratorio. Era lá que,

durante as raras horas em que tinha vagar, se ia metter, descançando do trabalho com outro trabalho.

Na época em que se passavam os acontecimentos que estamos contando, havia dois annos que o senhor Hlein dirigia as officinas da fabrica. Quando soube que o fabricante e a filha vinham pedir-lhe hospitalidade, teve pena de que a sua casa não fosse mais luosa; era n'um palacio que desejava receber os.

Era celibatario e vivia com uma mulher edosa, cosinheira e governante ao mesmo tempo, que o servia já havia muitos annos e que tinha para elle uns cuidados quasi maternos. Exercia uma vigilancia um tanto ciumenta que poderia dar pretexto á maledicencia se os cabelos brancos da boa Francisca — era o nome d'el-

la — não fizessem calar toda a supposição malevola.

Apezar dos seus sessenta annos bem puxados, a alegria de receber o patrão e a filha tinham-na remoçado. Andava da cosinha para a casa de jantar, viva e ligeira como uma rapariga, com o rosto animado, a bôca amavel e os olhos incendiado. Era occasião de mostrar as suas habilidades de cosinheira. Por isso apresentou aos hospedes um verdadeiro festim de Lucullo.

Davam to horas da noite; o dono da casa e o fabricante estavam com os cotovellos sobre a mesa em frente de uma garrafa de kishenwasser, quando se ouvia uma argolada violenta no portão de grades.

(Continua).

sucedera a indiferença e por fim o esquecimento.

Decorreram alguns dias. Envolto em longos ais, a paixão, terrível epidemia dos amantes, apossava-se do infeliz José.

O amor fôra trocado pelo odio. Todavia, a recordação d'esses dias que passaram cébres como o pensamento, elle não conseguia desvanecer. Amava-a ainda, mas occultamente; quando a fitava ondas de sangue lhe subiam do coração ao rosto.

Annicas, por seu lado, olhava-o insensível, desfarçadamente, sem tentar retirar os olhos, quando por mero acaso, José trocava seus olhares faiscentes com os d'ella.

De novo o amor venceu o odio. Elle amava-a como nunca tinha amado!

Porém a leviana nunca esquecera os seus antigos hábitos.

Annicas contava 18 annos.....

Foi então, que n'essa noite de luar, por uma imposição de Annicas tinham marcado uma entrevista para as 10 horas da noite.

A torre da Matriz rompe o silencio com 10 pancadas.

Annicas, alegre, affavel, como impellida por uma mola, aproximou-se de José e chegando-lhe os labios á frente deu-lhe um osculo ao mesmo tempo que lhe dizia:

—José, amo-te.

Elle, o desgraçado amante, recordando-se da ingratião, da hypocrisia, occorreu-lhe á mente que, talvez, momentos antes, ella tivesse pronunciado o mesmo *amo-te* ao ouvido d'outro, seu rival; e n'um impeto de colera, puxando um revolver do bolso, bradou:

—Desgraçada! ousastes tocar-me com esses labios impuros!

Oh! leviana, oh! louca!

Trahiste-me, zombastes do meu amor constante e vero, mas não ficarás impune.

E, apontando-lhe o revolver ao peito, acabou de proferir:

«Eis que soou a hora da justiça, da Vingança!»

Ouviu-se um estampido, entrecortado por um afflicto grito e nada mais.

Annicas estava morta. José vingado.

.....
Sómente a lua, curiosa, do espaço, extendendo seus raios pela terra, fôra confiante d'esta triste scena mais justa recompensa.

FRANÇA NETTO.

AGRICULTURA

Meio de promover a fertilidade das arvores

Todos os annos vemos muitas das nossas arvores fructíferas revestirem-se d'um semnumero de flores, com que se alegram os campos, e mais se alegram seus donos, mas logo após vem a tristeza de as vêr cahidas, alastrando as terras, antes do fructo virgarr: não que se arranque e destroce o açoitado dos ventos ou das chuvas, mas por mingua das arvores ou por fraqueza e vicio das mesmas flores. Bom e facil remedio, vamos nós aqui deixar consignado. Logo que as flores ou fructos pequeninos começarem de cahir, alagae com bastante agua os troncos das arvores todos os dias ao pôr do sol, por fôrma que possam conservar a humidade pela noite, preservando na diligencia até que o fructo atinja o grau sufficiente de vigor e se salve. Explica-se esta mudança pela humidade que pelos póros do tronco se entranha e que vae como que amamentar a arvore.

Antonio da Silva Diniz Alfayate

Previne os seus estimaveis freguezes de que acaba de mudar a sua officina de alfayate para o n.º 71, 1.º, da mesma rua (rua Direita).

E para provar a qualquer freguez que desconheça o seu trabalho, que tem sido sempre garantido, e que é sufficiente prova encontrar-se ha 10 annos n'esta villa com officina sem que haja um freguez que se queixe de lhe estragar um fato. Se tal se der dispõe-se a fazer outro que dará a escolher. Faz fatos bem acabados em 24 horas, assim como os elegantes gabões de Aveiro, capas, varinos, sobretudoos da moda e tudo que diz respeito á sua arte.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

Por este juizo, e pela execução de sentença commercial que promove a firma M. S. Ventura & Filhos contra José Luiz da Costa Pastor e sua mulher Guilhermina Rosa Alcobia, todos de esta

villa, vão á praça á porta do tribunal de esta comarca no dia 13 de janeiro proximo pelas 10 horas da manhã para serem vendidos pelo maior preço superior ao abaixo declarado os seguintes predios.

Uma fazenda sita em Valle de Rezina, freguezia de Alcochete, composta de terra de sementeira vinha, arvores fructíferas, sobreiros e uma casa, predio foreiro em 5\$700 réis annuaes e laudemio de quarentena aos herdeiros de Antonio Augusto de Freitas Vasconcellos, e o dominio util no valor de 532\$350 réis.

Uma courella em Valle de Vagados, limites de esta freguezia, composta de vinha, terra de sementeira e arvores de fructo no valor de 200\$000 réis.

São citados para a praça quaesquer crédores incertos nos termos do numero primeiro do artigo 844.º do Codigo de Processo Civil

Aldegallega do Ribatejo, 14 de dezembro de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO, A. Franco.

ANNUNCIO COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

No dia 13 de janeiro proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Custodia Maria, viuva moradora que foi no sitio da Praia, freguezia de Alcochete, se hão de vender e arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação, os bens seguintes:

Uma casa abarracada com uma porção de terreno annexo, no sitio de São Francisco, foreiro a Ignez Maria, em 1\$200 réis annuaes, sem laudemio, avaliado em 46\$000 réis; e uma fazenda que se compõe de vinha, no sitio do Pinheiro da Serra, limites de Alcochete, foreira a D. Antonio Luiz Pereira Coutinho, em mil

réis annuaes, com laudemio de vintena, avaliada em 285\$000 réis.

A contribuição de registo fica toda a cargo dos arrematantes.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação, e ahi uzarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 20 de dezembro de 1906.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO, A. Franco.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural VERSÃO DE ANTONIO FIGUEIRINHAS Obra approvada pelo

Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothose d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

285 JUNÇA

Compra-se porção. Quem tiver dirija-se a Arthur Marques.—Santarem.

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro vêrem as qualidades e preços por que se vende na Loja do Povo, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de Bonus que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola ALDEGALLEGA

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte.»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartanada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

BAGAÇO

285

Gregorio Gil, com fabrica de aguardente em Aldegallega, tem grande porção de bagaço de uva para vender ás carradas por preço convidativo.

NOVA EMPRESA

279

— DE —

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

— LISBOA —

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

NOVA MERCEARIA HESPANHOLA
DE
EUSTAQUIO MUNHOZ & IRMANOS

Vendas por atacado e a miúdo de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO doce e picante, herba doce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, azeite de 1.^a qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.^a qualidade pelos preços de Lisboa. Ir á Rua do Caes, debaixo da

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

273

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

292

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importância já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.^a e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

**BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS
A GUERRA ANGLO-BOER**

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos... 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão a GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romançada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.^a

LISBOA — Largo da Annunciada, 9 — ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.^o Tomo

MAXIMO CORKI
NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50
LISBOA

**OS DRAMAS
DA CORTE**

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por
E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade de véras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos

os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

**OS ULTIMOS ESCANDALOS DE
PARIS**

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

**ENCYCLOPEDIA
DAS FAMILIAS**

Revista illustrada de
instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

SEBO 273

Vende-se, derretido, de primeira qualidade a réis 2\$400 cada 15 kilos. Quem pretender dirija-se a A. L. Salgado & Irmãos ou a José Paulo Relogio, n'esta villa.

Tambem vendem rojões a 900 réis cada arroba.

A PROBIDADE

Esta bem acreditada companhia effectua sugueros a preços modicos, fornece propostas e todos os esclarecimentos o seu correspondente, na rua do Forno, Aldegallega — Domingos José Martins da Silva.

292

A ELECTRICA

—DE—

279

Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com séde em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campanhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, avisadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoinhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se teem dado casos de serem collocados para-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os para-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Varietade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE LAVOURA

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO
(Cartão branco)

ALDEGALLEGA